



ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE XINGUARA
CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO PROFª YÊDA GONÇALVES DE CARVALHO ALMEIDA

RESOLUÇÃO-CP/CME nº 055/24, de 12 de março de 2024

Ementa: *Dispõe sobre a APROVAÇÃO do Plano Municipal de Alfabetização da Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Xinguara para a Execução ao Termo de Adesão ao Programa Alfabetiza Pará.*

O Presidente do Conselho Municipal de Educação Profª Yêda Gonçalves de Carvalho Almeida, em Xinguara-PA, no uso de suas atribuições legais e, conforme o Processo-CME nº 2024040/24, PCP nº 049/24 e a decisão da Plenária, em 12 de março de 2024,

Considerando que, em decorrência do período pandêmico, a defasagem de conhecimento dos alunos da rede foi ampliada e, a alfabetização plena foi comprometida, faz-se necessário implementar, com urgência, políticas públicas voltadas à recomposição de aprendizagens e à melhoria da qualidade da educação, sobretudo nas séries iniciais, as mais prejudicadas, para que fique assegurado, até o final do 2º ano do Ensino Fundamental, o direito de ler e escrever com competência e compreensão;

Considerando que a Base Nacional Comum Curricular, MEC 2017, define que o processo de alfabetização deve ser concluído até o término do 2º ano do Ensino Fundamental;

Considerando que a Portaria nº 280, de 19 de fevereiro de 2020 institucionaliza o Programa Tempo de Aprender, dispondo sobre a alfabetização escolar no âmbito do Governo Federal;

Considerando que a Lei Municipal nº 1.254 de 13 de dezembro de 2023, que trata alteração do Plano Municipal de Educação, diz, na Meta 5, que a alfabetização de todas as crianças deverá ocorrer até o final do 3º ano do Ensino Fundamental;



ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE XINGUARA
CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO PROFª YÊDA GONÇALVES DE CARVALHO ALMEIDA

Considerando a Lei nº 9.867, de 13 de março de 2023, que institucionaliza o Programa Alfabetiza Pará, vinculado à Secretaria de Estado de Educação (SEDUC/PA), em regime de colaboração com os municípios do estado do Pará;

Considerando que, pelo Termo de Adesão ao Programa Alfabetiza Pará, de 11 de julho de 2023, o prefeito e o secretário de educação de Xinguara se comprometem a implementar e subsidiar as ações necessárias para que as crianças estejam alfabetizadas ao final do 2º ano do Ensino Fundamental, e ainda, durante todo o processo, avaliar e monitorar os indicadores educacionais do município;

Considerando que o Plano Municipal de Alfabetização da Secretaria de Educação de Xinguara para alfabetizar todas as crianças até o 2º ano do Ensino Fundamental e promover a recomposição da aprendizagem do Ensino Fundamental é adequado e necessário para a execução do termo acordado com a Secretaria Estadual de Educação do Pará;

RESOLVE:

Art. 1º APROVAR o Plano Municipal de Alfabetização da Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Xinguara para a Execução do Termo de Adesão ao Programa Alfabetiza Pará.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Conselho Municipal de Educação Profª Yêda Gonçalves de Carvalho Almeida, Xinguara, Sessão Plenária de 12 de março de 2024.

Thatiana de Oliveira Silva Júlio
Vice-Presidente-Decreto nº 376/22



ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE XINGUARA
CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO PROFª YÊDA GONÇALVES DE CARVALHO ALMEIDA

INTERESSADO: Secretaria Municipal de Educação e Cultura- SEMEC
ASSUNTO: Análise do Plano Municipal de Alfabetização da Secretaria Municipal de Educação para a Execução do Termo de Adesão ao Programa Alfabetiza Pará
RELATOR: Gilson Vieira de Sousa
PROCESSO- CME nº 2024040/2024
PCP nº 049/24, de 12 de março de 2024

1- HISTÓRICO

O processo nº 2024040/24 CME, trata da solicitação de Análise do Plano Municipal de Alfabetização da Secretaria Municipal de Educação para a Execução do Termo de Adesão ao Programa Alfabetiza Pará, de interesse da SEMEC- Secretaria Municipal de Educação e Cultura sito à Rua Cecília Meireles nº 540, Centro, CEP:68.555-093, Xinguara-PA.

Constam nos autos os seguintes documentos, conforme Protocolo-CME nº 2024040: Ofício nº 02/2024/ GAB-SEMEC, de 30/01/2024, trazendo, em anexo, o Plano Municipal de Alfabetização, denominado “Alfabetiza Xinguara.”

2- ANÁLISE

Considerando que, em decorrência do período pandêmico, a defasagem de conhecimento dos alunos da rede foi ampliada e a alfabetização plena foi comprometida, faz-se necessário implementar, com urgência, políticas públicas voltadas à recomposição de aprendizagens e à melhoria da qualidade da educação, sobretudo nas séries iniciais, as mais prejudicadas, para que fique assegurado, até o final do 2º ano do Ensino Fundamental, o direito de ler e escrever com competência e compreensão;

Considerando que a Base Nacional Comum Curricular, MEC 2017, define que o processo de alfabetização deve ser concluído até o término do 2º ano do Ensino Fundamental;

Considerando que a Portaria nº 280, de 19 de fevereiro de 2020 institucionaliza o Programa Tempo de Aprender, dispondo sobre a alfabetização escolar no âmbito do Governo Federal;



ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE XINGUARA
CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO PROFª YÊDA GONÇALVES DE CARVALHO ALMEIDA

Considerando que a Lei Municipal nº 1.254 de 13 de dezembro de 2023, que trata alteração do Plano Municipal de Educação, diz, na Meta 5, que a alfabetização de todas as crianças deverá ocorrer até o final do 3º ano do Ensino Fundamental;

Considerando a Lei nº 9.867, de 13 de março de 2023, que institucionaliza o Programa Alfabetiza Pará, vinculado à Secretaria de Estado de Educação (SEDUC/PA), em regime de colaboração com os municípios do estado do Pará;

Considerando que, pelo **Termo** de Adesão ao Programa Alfabetiza Pará, de 11 de julho de 2023, o prefeito e o secretário de educação de Xinguara se comprometem a implementar e subsidiar as ações necessárias para que as crianças estejam alfabetizadas ao final do 2º ano, assim como avaliar e monitorar os indicadores educacionais do município;

Considerando que o Plano Municipal de Alfabetização da Secretaria de Educação de Xinguara para alfabetizar todas as crianças até o 2º ano do Ensino Fundamental e promover a recomposição da aprendizagem do Ensino Fundamental é adequado e necessário para a execução do termo acordado com a Secretaria Estadual de Educação do Pará;

3- VOTO

Diante do exposto, o voto é favorável à aprovação do Plano Municipal de Alfabetização da Secretaria de Educação de Xinguara para a Execução do Termo de Adesão ao Programa Alfabetiza Pará.

É o parecer, salvo melhor juízo.


Gilson Vieira de Sousa
Relator


Thatiana de Oliveira Silva Júlio
Vice-Presidente do CME

Conselho Municipal de Educação Profª Yêda Gonçalves de Carvalho Almeida, Xinguara-PA,
Sessão Plenária de 12 de março de 2024.



ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE XINGUARA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Plano Municipal de Alfabetização

Alfabetiza Xinguara

Rua Cecilia Meireles nº 540, Centro CEP 68.555-093, Xinguara - PA
Telefone: 3426-1029 (Gabinete) 3426-2943 (Secretaria) E-mail: semec@xinguara.pa.gov.br



ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE XINGUARA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Moacir Pires de Farias

Prefeito Municipal de Xinguara-Pará

Vilmones Silva

Vice-prefeito de Xinguara – Pará

Genival Fernandes da Silva

Secretario Municipal de Educação – SEMEC

Luciano Teles Bueno

Secretario Adjunto de Educação – SEMEC

Equipe Técnica da Secretaria Municipal de Educação/ Programa Alfabetiza Xinguara

Antônia Rodrigues Coelho

Ruth Vieira Rios

Verônica Aparecida Carvalho de Almeida

ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE XINGUARA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Sumário

I- JUSTIFICATIVA	5
II- INTRODUÇÃO	6
2.1 – Público alvo	7
III- OBJETIVOS	8
3.1- Geral	8
3.2 – Específicos	8
IV- METAS	9
V- REDE DE ALFABETIZAÇÃO MUNICIPAL	10
5.1- Zona Urbana	10
5.2- Zona Rural	11
5.3 - Número de docentes alfabetizadores da rede municipal de ensino	12
VI- METODOLOGIA	13
6.1 - Programa Alfabetiza Pará e Cooperação com o município de Xinguara	13
6.2- Alfabetiza Xinguara	14
6.3 - Metodologia aplicada em Xinguara	15
VII – RECURSOS	19
VIII – AVALIAÇÃO	19
IX – Referência Bibliográfica	20

ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE XINGUARA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

IX – LISTA DE SIGLAS.....	22
X – ANEXOS.....	23
10.1- ANEXO I- termo de convênio.....	23
10.2- ANEXO II - Rotinas	26
10.3 - ANEXO III - Mapeamento de priorização curricular - 1º ANO EF	28
10.4 - ANEXO IV - Mapeamento de priorização curricular - 2º ano EF.....	30
10.5 – ANEXO V – Mapa de Classe e Hipótese de Escrita e Fluência.....	32
10.6 – ANEXO VI - PDDE: Cantinho de Leitura	36

1- JUSTIFICATIVA

Tendo em vista a política nacional de alfabetização e os problemas advindos pós-pandemia, faz-se necessário instituir no município de Xinguara Plano Específico para sanar alfabetização não alcançada no primeiro ciclo de ensino, 1º e 2º ano do Ensino Fundamental. Assim pretendemos criar e compartilhar com toda comunidade escolar o objetivo de alfabetizar todas as crianças matriculadas no 1º e 2º ano da rede municipal de Xinguara. É necessário compreendermos que alfabetização e letramento desde o ensino das habilidades de leitura e escrita em sistema alfabético deve priorizar a escrita e textos muito além da decodificação, sendo uma ação constante de compreensão e expressão dos conhecimentos adquiridos/acumulados na experiência escolar e extraescolar. Dessa forma a relação entre alfabetização e letramento acontece quando entendemos que alfabetizada é a pessoa que aprende a escrita alfabética com habilidades para ler e escrever, sequencialmente, letramento é a continuação do saber ler e escrever, associado e vivenciado nas práticas sociais.

É preciso também integrar práticas pedagógicas de linguagem, literacia e numeracia, com metas claras e objetivas desde a Educação Infantil e Ensino Fundamental, envolvendo familiares, rede escolar e sociedade organizada, onde a secretaria Municipal de Educação deve dar ênfase a Formação Inicial e Continuada de professores, difusão de recursos educacionais e socialização de práticas exitosas da rede.

Nesse sentido além de cumprir o direito de aprender dos estudantes, a legislação nacional, estadual e municipal, este projeto centra esforços na parceria com governo estadual e implanta através do Programa Alfabetiza Pará, o programa local denominado Alfabetiza Xinguara.

Os recursos para o sucesso do programa devem estar garantidos pelo financiamento público de todas as esferas, mas sobretudo na execução correta destes na sala de aula das escolas do município de Xinguara. Dessa forma levamos a toda sociedade xinguarense nosso apelo para a alfabetização plena até o 2º ano do ensino fundamental.

ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE XINGUARA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

A formação para a equipe técnica da Secretaria Municipal de Educação faz parte da parceria firmada com governo estadual do Pará, bem como socialização de materiais didático pedagógico para iniciar o processo de leitura e escrita da alfabetização.

II- INTRODUÇÃO

O Programa Alfabetiza Pará, no Município de Xinguara, lançado no dia 18/09/2023 (dezoito de setembro de dois mil e vinte e três), onde foi apresentado o objetivo do programa e sua metodologia de trabalho. O programa, inicialmente, com 70 professores alfabetizadores da Rede Municipal de Ensino de Xinguara, sendo 27 professores PI (professor da base nacional comum curricular) e 16 professores PII (professor da base curricular diversificada) de 1º ano e 23 professores PI e 04 professores PII de 2º ano, onde foi trabalhado os resultados do Pará e de Xinguara na Avaliação de Fluência Diagnóstica, orientações para a leitura e tratamento dos resultados, com ações pedagógicas e gerenciais que podem ser fomentadas a partir desses resultados.

A seguir apresentaremos o resultado da avaliação de fluência aplicada na rede municipal de Xinguara, na qual é possível observar a capacidade leitora dos estudantes, bem como as dificuldades apresentadas dentro de cada nível. Citaremos a classificação usada no nível de fluência aplicada pelo CAEd, a saber:

Nível 1: O estudante não realizou a leitura ou o estudante disse letras, sílabas ou palavras que não constavam no item, não conseguindo, ainda, relacionar a sonoridade da letra, sílaba ou palavra aos grafemas.

Nível 2: O estudante nomeou letras isoladas ao tentar ler as palavras constantes no item, ou seja, identifica letras. Esse estudante já consegue relacionar a sonoridade das letras à sua representação gráfica, mas ainda realiza uma leitura individual de cada elemento do código alfabético dentro de cada palavra, realizando uma soletração.

Nível 3: O estudante silabou ao realizar a leitura das palavras constantes no item. Esse estudante consegue ler algumas palavras isoladas, porém, como isso exige muito esforço, só o faz de modo muito lento e silabando, não fazendo, ao final, a leitura global da palavra lida.

Nível 4: estudante leu corretamente até 10 palavras e 5 pseudopalavras constantes no item.

Fonte: CAEd/UFJF (2023)

Rua Cecília Meireles nº 540, Centro CEP 68.555-093, Xinguara - PA
Telefone: 3426-1029 (Gabinete) 3426-2943 (Secretaria) E-mail: semec@xinguara.pa.gov.br

ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE XINGUARA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Dados de entrada



Dados de saída



Fonte: Plataforma PARC

Como vimos, a fluência em leitura é a articulação entre prosódia, velocidade e precisão - ler o que está escrito, com certa velocidade e obedecendo ao ritmo/entonação das palavras e frases - resultando em automaticidade na leitura, ou seja, na capacidade de fluir pelo texto. Essas foram as dimensões consideradas na avaliação de fluência em leitura de 2023.

Para analisarmos os resultados dois elementos são fundamentais: participação e desempenho. Taxa de participação do Pará na Avaliação de Fluência Diagnóstica de 2023: 77,7%. Este é um indicador relevante para medir o envolvimento das escolas e redes com o programa. Vale salientar que a taxa registrada pelo Estado é expressiva, tendo em vista o curto período de implementação do Programa até a aplicação dessa primeira avaliação. Entretanto, os motivos que nos afastaram nesse primeiro momento dos 100% de participação devem ser objeto de atenção e análise do estado do Pará de forma ampla, e de cada uma rede que integra a rede pública de ensino.

2.1 – Público alvo

- ✓ Crianças não alfabetizadas de 1º e 2º ano do ensino fundamental regular;
- ✓ Modalidade educação de jovens e adultos (1ª etapa EJA);
- ✓ Educação Especial (inclusiva);

ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE XINGUARA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

- ✓ Educação bilingue de surdos;
- ✓ Educação do campo.

III-OBJETIVOS

3.1 – Geral

- ✓ Assegurar que as crianças de Xinguara estejam plenamente alfabetizadas ao final do 2º ano do ensino fundamental, além da recomposição das aprendizagens nos demais anos do ensino fundamental, com foco na alfabetização das crianças matriculadas;

3.2 - Específicos

- ✓ Instituir o Programa Alfabetiza Xinguara em Regime de colaboração, subordinada, administrativamente, à Secretaria Municipal de Educação, com o objetivo de implementar ações voltadas à promoção da aprendizagem em articulação com as escolas da rede pública de Xinguara, com foco na garantia da alfabetização de todas as crianças e da construção de trajetórias escolares bem-sucedidas;
- ✓ Assegurar a colaboração com a Secretaria de Estado da Educação, observando o disposto no art. 211 da Constituição e o fortalecimento das formas de cooperação previstas na Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996;
- ✓ Promover medidas de recomposição das aprendizagens, com foco na alfabetização, na ampliação e no aprofundamento das competências em leitura e escrita, até o final dos anos iniciais do ensino fundamental, prioritariamente, com os estudantes que não alcançaram os padrões adequados de alfabetização, até o segundo ano do ensino fundamental;
- ✓ Promover medidas de recomposição de aprendizagem, com foco na alfabetização, na ampliação e no aprofundamento das competências em leitura e escrita, até o final dos anos

ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE XINGUARA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

iniciais do ensino fundamental, prioritariamente, com os estudantes que não alcançaram os padrões adequados de alfabetização, até o segundo ano do ensino fundamental;

- ✓ Implementar, acompanhar, avaliar e fomentar políticas, programas e iniciativas para que as crianças estejam alfabetizadas ao final do segundo ano do ensino fundamental;
- ✓ Fomentar o desenvolvimento de ações estratégicas, voltadas à valorização dos profissionais dos anos iniciais do ensino fundamental, notadamente, do Ciclo de Alfabetização;
- ✓ Prestar assessoramento técnico e apoio à tomada de decisões de gestão, no âmbito da rede municipal de ensino, com fulcro no aprimoramento dos processos de ensino aprendizagem;
- ✓ Promover a equidade educacional, considerando aspectos locais, socioeconômicos, étnico-raciais e de gênero, com reconhecimento e valorização da diversidade;
- ✓ Sistematizar dados relativos à aprendizagem dos estudantes, em âmbito local, especialmente no que tange aos resultados do Sistema Estadual de Avaliação do Pará/Sistema Municipal de Avaliação da Alfabetização -SEMEC Xinguara Pará;
- ✓ Articular, organizar, orientar, implementar e acompanhar as iniciativas desenvolvidas no âmbito do Termo de Adesão ao Programa Alfabetiza Pará;
- ✓ Contribuir com o planejamento das formações de professores, com o intuito de fortalecer o processo de aprendizagem;
- ✓ Acompanhar o processo de ensino e de aprendizagem, avaliando e reavaliando as ações pedagógicas do município;

ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE XINGUARA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

- ✓ Monitorar os indicadores educacionais do município e desenvolver ações que contribuam para a melhoria dos indicadores municipais e o alcance das metas;

IV- METAS

- ✓ Alcançar nível de 100% literacia funcional até a conclusão do 2º ano do Ensino Fundamental, onde com essa habilidade o aluno demonstra aquisição de uma capacidade de leitura e escrita que permita a participação na comunidade e o uso da leitura e escrita no próprio desenvolvimento pessoal;
- ✓ Garantir Formação Continuada a 100% dos docentes do 1º e 2º ano do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Educação de Xinguara;
- ✓ Ofertar a 100% dos docentes público alvo da alfabetização, condições adequadas (alojamento, alimentação e transporte) para participar e permanecer na formação continuada tanto para educadores do campo quanto da cidade;
- ✓ Aquisição e distribuição de kits literários distribuídos a 100% das unidades escolares, bem como reposição de kits existentes a todas as unidades da zona urbana e rural de Xinguara;
- ✓ Garantir a participação em 100% da equipe técnica da SEMEC e dos professores alfabetizadores em formações continuada com foco na alfabetização dos alunos da rede municipal;
- ✓ Auxiliar 100% das unidades escolares na adesão do Programa Cantinho da Leitura, via PDDE, assegurando a execução e aplicação dos recursos;
- ✓ Dedicar parte da hora atividade para produzir recursos de apoio para a alfabetização, voltados principalmente as modalidades inclusivas;

ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE XINGUARA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

V- REDE DE ALFABETIZAÇÃO MUNICIPAL

5.1- Zona Urbana

Escolas	Quantitativo 1º ano		Quantitativo 2º ano		Nº de alunos
	turmas	alunos	turmas	alunos	Parcial por escola
EMEF BETEL	2	55	3	64	119
EMEIEF CINDERELA	1	25	1	15	40
EMEF CIRANDA CIRANDINHA	4	88	4	75	163
EMEF CORA CORALINA	2	49	2	63	112
EMEF LENIVAL XAVIER PEREIRA	2	60	2	64	124
EMEF JAIR RIBEIRO CAMPOS	1	28	1	32	60
MEIEF JOSE ANTAO RIBEIRO	2	62	3	70	132
EMEIEF PROF ACY DE BARROS PEREIRA	2	56	4	94	150
EMEIEF PROF CLEMENTINA NATAL DE SOUZA	2	52	1	28	80
EMEF TANCREDO DE ALMEIDA NEVES	1	22	1	28	50
Total	19	497	19	533	1030

Fonte: MEC/INEP/EDUCACENSO/SEMED – Departamento de Estatística

ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE XINGUARA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

5.2 - Zona Rural

Escolas	Quantitativo 1º ano		Quantitativo 2º ano		Nº de alunos
	turmas	alunos	turmas	alunos	
EMEIEF ALTO ARAGUAIA	1	13	1	19	32
EMEIEF AYRTON SENNA	1	12	0*	6	18
EMEIEF CRIANÇA FELIZ	1	3	0*	2	5
EMEIEF OTACILIO ALVES	0*	8	1	13	21
EMEIEF PADRE JOAO LUIZ PURGUY	2	50	3	67	117
MEF SAO JOSE	3	54	2	39	93
EMEF STA HELENA	0*	1	1	4	5
EMEIEF VALTER MARTINS CALAÇO	0*	1	1	2	3
Total	8	142	9	152	294

Fonte: MEC/INEP/EDUCACENSO/SEMED – Departamento de Estatística.

0* significa dizer que tem aluno na série, mas em turma multisseriada

ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE XINGUARA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

5.3 - Número de docentes alfabetizadores da rede municipal de ensino

ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE XINGUARA
Secretaria Municipal de Educação
DOCENTES ALFABETIZADORES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO 2023 - 1º E 2º ANOS

UNIDADE DE ENSINO	ENSINO FUNDAMENTAL												
	1º Ano						2º Ano						
	Matricula			Docente			Matricula						
	Manhã	Tarde	Total	Adequado	Não Adequado	Total	Manhã	Tarde	Total	Adequado	Não Adequado	Total	
C R E C H E	1 UMEI CRIANÇA FELIZ	-	-	0	-	-	0	-	-	0	-	-	0
	2 UMEI DOCE INFANCIA	-	-	0	-	-	0	-	-	0	-	-	0
	3 UMEI IRMA DOROTHY STANG	-	-	0	-	-	0	-	-	0	-	-	0
	4 UMEI CRECHE PROFESSORA NORMY CAETADA BUENO	-	-	0	-	-	0	-	-	0	-	-	0
	5 UMEI PROFESSOR PARDAL	-	-	0	-	-	0	-	-	0	-	-	0
	6 UMEI CRECHE PROFESSOR GIVALDO DA SILVA LUENA	-	-	0	-	-	0	-	-	0	-	-	0
	7 UMEI CRECHE DANIELLE AMARAL DE SOUSA	-	-	0	-	-	0	-	-	0	-	-	0
	8 UMEI CRECHE LORENZO MENEZES DE FREITAS	-	-	0	-	-	0	-	-	0	-	-	0
	TOTAL	-	-	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Z O N A U R B A N A	1 EMEF BETEL	28	27	55	6	-	6	40	24	64	6	1	7
	2 EMEIEF CINDERELA	25	-	25	4	-	4	15	-	15	4	-	4
	3 EMEF CIRANDA CIRANDINHA	43	45	88	5	2	7	37	38	75	6	2	8
	4 EMEF CORA CORALINA	25	24	49	5	-	5	26	27	53	3	2	5
	5 EMEF LENIVAL XAVIER PEREIRA	28	32	60	3	2	5	26	28	54	4	1	5
	6 EMEF DRA VIOLETA FEKALEFSKY LOUREIRO	-	-	0	-	-	0	-	-	0	-	-	0
	7 EMEF HENRIQUE FRANCISCO RAMOS	-	-	0	-	-	0	-	-	0	-	-	0
	8 EMEF JADER FONTENELLE BARBALHO	24	31	55	4	1	5	27	40	67	4	3	7
	9 EMEF JAIR RIBEIRO CAMPOS	28	-	28	4	-	4	32	-	32	4	-	4
	10 EMEIEF JOSE ANTAO RIBEIRO	31	31	62	5	1	6	24	46	70	6	1	7
	11 EMEIEF PROF ACY DE BARROS PEREIRA	56	-	56	4	1	5	94	-	94	6	2	8
	12 EMEIEF PROF CLEMENTINA NATAL DE SOUZA	52	-	52	5	-	5	28	-	28	3	-	3
	13 EMEF RAIMUNDO HENRIQUE DE MIRANDA	-	-	0	-	-	0	-	-	0	-	-	0
	14 EMEF TANCREDO DE ALMEIDA NEVES	-	22	22	3	1	4	-	28	28	3	1	4
TOTAL	340	212	552	48	8	56	349	231	580	49	13	62	
Z O N A R U R A L	1 EMEIEF ALTO ARAGUAIA	-	13	13	4	-	4	19	-	19	4	-	4
	2 EMEIEF AYRTON SENNA	-	12	12	1	2	3	-	6	6	2	1	3
	3 EMEIEF CRIANÇA FELIZ	3	-	3	1	-	1	2	-	2	1	-	1
	4 EMEIEF OTACILIO ALVES	-	8	8	3	-	3	-	13	13	3	-	3
	5 EMEIEF PADRE JOAO LUIZ PURGUY	24	26	50	5	1	6	42	25	67	5	2	7
	6 EMEF SAO JOSE	24	30	54	5	-	5	18	21	39	5	-	5
	7 EMEF STA HELENA	-	1	1	1	-	1	-	4	4	1	-	1
	8 EMEIEF VALTER MARTINS CALAÇO	1	-	1	1	-	1	2	-	2	1	-	1
TOTAL	52	90	142	21	3	24	83	69	152	22	3	25	
TOTAL GERAL	392	302	694	69	11	80	432	300	732	71	16	87	

Fonte: MEC/INEP/EDUCACENSO/SEMED - Departamento de Estatística

Nota 1: Existem situações onde o mesmo Docente que trabalham tanto no 1º como no 2º Ano, na mesma e/ou outra unidade de ensino.

O programa, conta inicialmente, com 70 professores alfabetizadores da Rede Municipal de Ensino de Xinguara, sendo 27 professores PI (professor da base nacional comum curricular) e 16 professores PII (professor da base curricular diversificada) de 1º ano e 23 professores PI e 04 professores PII de 2º ano. Lembrando que há educadores que lecionam em duas unidade escolares.

Rua Cecilia Meireles nº 540, Centro CEP 68.555-093, Xinguara - PA
Telefone: 3426-1029 (Gabinete) 3426-2943 (Secretaria) E-mail: semec@xinguara.pa.gov.br

VI - METODOLOGIA

6.1- Programa Alfabetiza Pará e Cooperação com o município de Xinguara

Instituído pelo governo estadual através da Lei nº 9.867, de 13 de março de 2023, vinculado a Secretaria de Estado de Educação (SEDUC) em regime de colaboração com os municípios do estado do Pará. Tem a finalidade de prestar cooperação técnica, pedagógica e financeira aos municípios com objetivo de fortalecer o processo de alfabetização na idade certa dos alunos da rede pública, a fim de garantir uma política pública educacional eficiente e eficaz, resultando na melhoria dos indicadores.

Através do Termo de Adesão, Programa Alfabetiza Pará, o município de Xinguara será contemplada nos seguintes eixos:

- I - Formação da equipe técnica, professores e gestores escolares;
- II - Oferta de materiais complementares para todos os alunos de 1º e 2º anos do Ensino Fundamental da rede pública de Ensino;
- III - Oferta de materiais complementares para formação e práticas pedagógicas dos professores alfabetizadores da Rede Pública de Ensino do Estado do Pará;
- IV - Avaliação e monitoramento dos resultados educacionais, por meio do Sistema Paraense de Avaliação Educacional - SISPAE;
- V - Premiação das escolas com os melhores resultados na avaliação externa do Sistema Paraense de Avaliação Educacional - SISPAE;
- VI - Apoio para melhoria das escolas com os menores resultados na avaliação externa do Sistema Paraense de Avaliação Educacional - SISPAE;
- VII - Acompanhamento e assessoria técnica e pedagógica para a implementação do Programa no município por intermédio das regionais.

Fonte: Termo de Adesão – Programa Alfabetiza Pará



ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE XINGUARA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Assim após a assinatura do Termo de Convênio pelo gestor municipal, secretário municipal de educação, o município passou por assessoramento de formação em Belém no mês de agosto de 2023 com equipe técnica da SEDUC/SEMEC.

6.2- Alfabetiza Xinguara

As metodologias pensadas e desenvolvidas no presente Programa são de suma importância para a formação dos docentes em questão, pois devem proporcionar o desenvolvimento de suas capacidades crítica e reflexiva, possibilitando que eles façam uma constante análise, de forma clara, sobre a realidade do ensino do município de Xinguara. Nessa perspectiva, acredita-se que sejam capazes de avaliar o processo de ensino aprendizagem, suas práticas, limitações, desafios e motivações, a fim de proporcionar situações de aperfeiçoamento de suas habilidades enquanto profissionais da educação e enquanto sujeitos preocupados em transformar a realidade.

A didática ganha importância na formação pedagógica, pois sugere formas de comportamento a serem adotadas no processo de ensino, ou seja, ela oferece formas variadas de ensinar e compreender a construção do ensino-aprendizagem, com o uso de distintas metodologias que decorre do processo de ensino.

Programa Alfabetiza Pará traz uma abordagem lúdica, com foco na consciência fonológica em que visa a qualidade do processo de alfabetização. A equipe de formadores de Xinguara utiliza-se da fundamentação do Programa para planejar e executar as formações com os professores do município. A seguir demonstração da rotina empregada nas unidades escolares com foco no Programa Alfabetiza Xinguara (ver detalhes em anexo):

ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE XINGUARA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

DETALHAMENTO DE ALGUNS ELEMENTOS DA SUGESTÃO DE ROTINA SEMANAL

ATIVIDADES PERMANENTES

1. Acolhida (para gostar de acolher)
2. Chamada
3. Calendário
4. Escolha do ajudante do dia
5. Correção da tarefa de casa do dia anterior
6. Roda de conversa

ATIVIDADE DE SISTEMATIZAÇÃO

7. Vivências pedagógicas a partir do trabalho com o texto

ATIVIDADES PERMANENTES

8. Para gostar de histórias e Para gostar de ler
9. Jogo de alfabetização
10. Tarefa de casa
11. Avaliação do dia

ATIVIDADE OCASIONAL

Obs: Atividades de projetos, pesquisas e/ou outras que estejam incluídas no planejamento docente.

Fonte: Livro do professor coleção Veredas

6.3 - Metodologia aplicada em Xinguara

No segundo semestre de 2023 iniciou o programa para formação de professores e aplicação do teste de fluência nas escolas municipais, através dessas ações, a equipe técnica da SEMEC realizou visitas de campo, ouvindo educadores e suas demandas, bem como sugeriu ações imediatas para sanar problemas de leitura e escrita. Os professores alfabetizadores são aqueles que já vinham lotados e atuando no ciclo de alfabetização, logo não haverá nova seleção de docentes para realizar o Plano de Alfabetização 100 % até o final do 2º ano do Ensino fundamental, porém esses professores passarão por formação continuada, no mínimo bimestral, para qualificar sua atuação frente a alfabetização de forma mais exitosa possível.

A metodologia empregada segue as orientações do Programa Alfabetiza Pará, porém orienta as unidades escolares a empregarem a metodologia mais adequada para promover a alfabetização, embora seja explorada a consciência fonológica durante a vivência de leitura e produção de texto. Daí decorre encontros entre os educadores, e equipe da SEMEC para de forma conjunta compartilhar experiências exitosas, assim nos apropriarmos de novos conhecimentos sobre aquisição da leitura e escrita. Seguimos o material específico de leitura confeccionado para o

ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE XINGUARA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

1º e 2º ano, bem como exploração de diversos textos com a finalidade de compartilhar a leitura e escrita nas atividades do cotidiano (ver anexo).

Para abordagem dos conteúdos do programa priorizamos: espaço/tempo e suas transformações com sub eixos:

Eixo I: espaço/tempo e suas transformações

1. Interação e reconhecimento de elementos contidos no ambiente a partir de vivências e linguagens;
2. As linguagens e seus significados contidos no espaço social na formação dos sujeitos;
3. O espaço/tempo como gerador do processo de alfabetização cultural/letramento dos sujeitos;

Eixo II: Linguagem e suas formas comunicativas

1. A variação linguística e a multissemiótica nos diversos contextos sociais;
2. A influência dos diferentes aspectos comunicativos das linguagens no contexto social como processo de alfabetização cultural;
3. A interação e o uso da linguagem em suas diversas formas comunicativa;

Eixo III: Valores à vida social

1. A cooperação/competição como valores das diversas sociedades;
2. A família, a escola e a comunidade na construção de valores sociais;

Eixo IV: Cultura e Identidade

1. As culturas local e regional como construção de identidades;
2. O multiculturalismo e suas interfaces com as linguagens;

Fonte: Veredas da leitura e da escrita: material didático complementar do Pará: 1ºano: 1ºsemestre: ensino fundamental: livro do professor: volume 1. 1.ed. São Paulo: Associação Nova Escola, 2023.

ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE XINGUARA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Assim a alfabetização esperada tem amparo para além de decodificação e de forma multicultural, busca formar um aluno integral que consegue interagir com os conhecimentos científicos e aqueles vivenciados na sua prática de vida ou familiar. E os docentes passam a ocupar função de mediador das relações de aprendizado escolar.

6.3.1- O Papel do Gestor/Diretor Escolar

O gestor da Unidade escolar é um ator de grande importância no processo de alfabetização, uma vez que é por meio dele, que várias demandas da turma podem ser realizadas, desde o emprego necessário das ações de alfabetização até proporcionar ambiente favorável para a turma ser alfabetizada. No caderno de alfabetização na idade certa no Pará percebemos algumas ações que o diretor poderá executar nesse processo, tais como:

- Investigar o contexto escolar para entender os fatores que podem ter influenciado os resultados da Avaliação de Fluência;
- Reunir e dialogar com os coordenadores pedagógicos e professores sobre os resultados;
- Garantir o cumprimento das ações previstas no Alfabetiza Pará, por meio do acompanhamento das práticas dos coordenadores e professores e seu alinhamento com a proposta pedagógica do Programa;
- Construir de forma conjunta com os coordenadores pedagógicos e professores, uma rotina diária e semanal para a turma, promovendo atividades voltadas para prática de linguagem de leitura e escrita;
- Organizar o espaço escolar, tendo em vista que seja um ambiente alfabetizador dentro e fora de sala de aula;
- Dar suporte aos coordenadores e professores no planejamento pedagógico das turmas e das atividades pedagógicas sugeridas pelo Programa;

ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE XINGUARA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

- Acessar a Plataforma PARC/CAEd, tendo em vista o acompanhamento dos alunos nas avaliações;
- Identificar em que perfil de leitor cada criança está inserida;
- Proporcionar condições para que ao longo do ano letivo ocorra momentos individuais de leitura em voz alta, nas turmas do Ciclo de Alfabetização;
- Relacionar os resultados da avaliação com registros de frequência escolar, analisando, socializando os dados e adotando medidas para a correção dos desvios.
- Realizar reuniões periódicas com a família, buscando sempre a parceria.

6.3.2- O papel do Coordenador

O Coordenador Pedagógico é nesse processo de alfabetização o ator estratégico para alcance da alfabetização mais qualitativa, pois devido a proximidade com os professores, poderá ofertar apoio diverso e contínuo ao mesmo. Segundo o caderno de Alfabetização o coordenador pedagógico, pode entre outras ações:

- Dialogar com os professores do ciclo de alfabetização sobre os resultados alcançados pelos alunos na Avaliação de Fluência Leitora;
- Identificar em que perfil de leitor cada criança está inserida;
- Mapear os resultados obtidos pelos alunos nas avaliações ao longo do ano;
- Dar suporte aos professores no planejamento pedagógico das turmas e das atividades pedagógicas sugeridas pelo Programa;
- Acompanhar e orientar o trabalho dos professores, por meio dos planos de aula e da observação das aulas;
- Planejar de forma conjunta com os professores, uma rotina diária e semanal para a turma, promovendo atividades voltadas para prática de linguagem de leitura e escrita;

ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE XINGUARA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

- Incentivar e contribuir com os professores nas ações pedagógicas da escola, especialmente as voltadas para a leitura e escrita;
- Acompanhar a frequência escolar dos alunos, e sempre que for necessário realizar a busca ativa dos alunos;
- Organizar e coordenar momentos de estudos de professores;
- Estimular a participação dos professores nas trocas de experiências;
- Reunir periodicamente com as famílias, buscando sempre a fortalecer a parceria com elas.

6.3.3- O papel do Professor na alfabetização

O professor alfabetizador é aquele que além de conhecimento teórico do processo cognitivo, atua no cotidiano escolar como mediador do conhecimento e tem incumbência de fazer a transposição didática desses conhecimentos para compreensão e interação dos estudantes.

Nesse sentido, a abordagem aqui realizada parte do entendimento que o professor alfabetizador é o profissional que diariamente pensa, propõe, acompanha, faz e refaz, de forma crítica e criativa, as práticas alfabetizadoras que dão vida à rotina pedagógica e fazem das salas de aula ambientes alfabetizadores estimulantes para as aprendizagens necessárias à alfabetização das crianças. Essas práticas pedagógicas envolvem diversas concepções e fazeres, que vão desde diagnósticos de aprendizagem, escolha de aprendizagens prioritárias, organização de planejamentos, elaboração de metodologias e materiais, avaliação formativa, entre outros, num movimento laboral contínuo.

Fonte: Caderno Alfabetiza Pará. Seduc-Pará. Secretaria de Educação do Estado do Pará.

6.3.4- Papel da Família na Alfabetização

As famílias cumprem papel significativo na aquisição e qualificação da alfabetização, tendo a responsabilidade de apoiar o estudante nas atividades extraescolar, bem como incentivo a prática de leitura e escrita. Devem dar atenção as suas dúvidas, não desprezar seus primeiros escritos e tentativas. Cercar a criança de brinquedos e objetos que possam ter significado no brincar e aprender diário.

De forma geral, o município de Xinguara busca implementar a alfabetização na idade certa e o Programa Alfabetiza Pará respeitando seus limites, mas ousando cumprir a meta de alfabetização e recomposição de aprendizagem nos demais anos escolares do ensino fundamental I (anos iniciais), onde o processo de alfabetização segue com atividades e recursos lúdicos e de competências leitoras para todos os componentes escolares.

VII – RECURSOS

Os fundos mantenedores de programas educacionais podem variar dependendo do contexto, do país e da jurisdição. Muitos programas educacionais são financiados por governos, organizações sem fins lucrativos, fundações, doações privadas e, em alguns casos, parcerias público-privadas.

Fonte mantenedora	Programa	Responsáveis
FNDE – Fundo Nacional de desenvolvimento da educação	PDDE – Cantinho da Leitura	MEC - Ministério da Educação e Cultura;
FEE- Fundo Estadual de Educação	Programa Alfabetiza Pará	Secretaria Estadual de Educação e Cultura SEDUC-PA
FME - Fundo Municipal de Educação	Programa Alfabetiza Xinguara	Secretaria Municipal de Educação

VII - AVALIAÇÃO

A avaliação do programa se passa em duas fases principais, sendo a avaliação do programa realizado bimestralmente pela equipe técnica da SEMEC ou após ações específicas aplicadas em unidades escolares.

Quanto a avaliação do objetivo geral do programa, que é alfabetizar todas as crianças até o final do 2º ano, a avaliação é aplicada as crianças de primeiro e segundo ano, como fluência leitora padronizadas e registrada na plataforma CAED das atividades gerais do Programa.

Na avaliação de Fluência Verbal (Prova CAED) centralizada na interpretação textual, com descritores previstos de habilidades e competências leitoras, permite identificar dificuldades e fragilidades de desempenho que permitirão de forma individualizada, fazer correções nos níveis demonstrados pelos estudantes. Os aplicadores dessa prova podem ser os professores lotados na turma, suporte pedagógico/coordenadores desde que domínio em influência leitora.

XI – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Brasil. Decreto nº 11.556 de 12 de junho de 2023. Institui O Compromisso Nacional Criança Alfabetizada. Disponível em <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/decreto-n-11.556-de-12-de-junho-de-2023-489126833>;

Brasil. LEI Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm

Brasil. PORTARIA Nº 280, DE 19 DE FEVEREIRO DE 2020. Institui o Programa Tempo de Aprender, que dispõe sobre a alfabetização escolar no âmbito do Governo Federal. Disponível em <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-280-de-19-de-fevereiro-de-2020-244584539>;

Brasil. LEI Nº 13.005, DE 25 DE JUNHO DE 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2014/lei/113005.htm

Brasil. RESOLUÇÃO Nº 22, DE 24 DE OUTUBRO DE 2023. Dispõe sobre os critérios e as formas de transferência, execução e prestação de contas dos recursos financeiros destinados, nos moldes operacionais e regulamentares do Programa Dinheiro Direto na Escola - PDDE, às escolas públicas de ensino fundamental anos iniciais, participantes do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, instituído pelo Decreto nº 11.556, de 12 de junho de 2023.



ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE XINGUARA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

PARÁ. LEI Nº 9.867, DE 13 DE MARÇO DE 2023. Institui o Programa Alfabetiza Pará, vinculado à Secretaria de Estado de Educação (SEDUC), em regime de colaboração com os municípios do Estado do Pará. Disponível em <https://leisestaduais.com.br/pa/lei-ordinaria-n-9867-2023-para-institui-o-programa-alfabetiza-para-vinculado-a-secretaria-de-estado-de>

PAIVA, Aparecida de. Alfabetização e Leitura Literária. A leitura literária no processo de alfabetização: a mediação do professor. In: BRASIL, Ministério da Educação. Alfabetização e Letramento na infância. Boletim 09/ Secretaria de Educação Básica – Brasília: MEC/ SEB, 2005. Disponível em: <<http://www.tvbrasil.org.br/fotos/salto/series/150630AlfabetizacaoeLetramento.pdf>>

PARÁ. Documento Curricular do Estado do Pará: educação infantil ensino fundamental. 2. ed. revisada e publicada pela Secretaria de Estado de Educação do Pará e respaldada pelo Ministério da Educação. Belém-PA, 2019.

ASSOCIAÇÃO NOVA ESCOLA, ASSOCIAÇÃO BEM COMUM (Orgs). Veredas da leitura e da escrita: material didático complementar do Pará: 1ºano: 1ºsemestre: ensino fundamental: livro do professor: volume 1. 1.ed. São Paulo: Associação Nova Escola, 2023. (Coleção veredas da leitura e da escrita).

MORAIS, Artur Gomes de. Sistema de escrita alfabética. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2012.



ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE XINGUARA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

IX - LISTA DE SIGLAS

CAED - CENTRO DE POLÍTICAS PÚBLICAS E AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO;

EMEIF – ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL E FUNDAMENTAL;

EMEIEF – ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL;

FEE - FUNDO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO;

FME - FUNDO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO;

FNDE - FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO;

INEP - INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA;

EJA – EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS;

MEC - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA;

PARC – PARCERIA PELA ALFABETIZAÇÃO EM REGIME DE COLABORAÇÃO;

PDDE - PROGRAMA DINHEIRO DIRETO NA ESCOLA;

PI - PROFESSOR DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR;

PII - PROFESSOR DA BASE CURRICULAR DIVERSIFICADA;

PROF – PROFESSOR;

SEDUC/PA – SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO PARÁ;

SEMEC – SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA;

SISPAE - SISTEMA PARAENSE DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL;

UFJF - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA;

UMEI – UNIDADE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL;

X – ANEXOS:

ANEXO I- Termo de Convênio: Termo de Adesão ao Programa Alfabetiza Pará

TERMO DE ADESÃO AO PROGRAMA ALFABETIZA PARÁ

O MUNICÍPIO DE XINGUARA, inscrito no CNPJ sob o nº 04.144.150/0001-20, com sede na Av Brasil s/n, neste ato representado pelo(a) Prefeito(a) Sr. Moacir Pires de Faria, inscrito(a) no CPF/MF sob nº 243.346.930-91, e portador(a) da cédula de identidade R.G. nº 393.380 SSP/GO, a SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, inscrita no CNPJ sob o nº 14.552.999/0001-96, com sede na Avenida Francisco Caldeiras Castelo Branco, nº 540, neste ato representado pelo(a) Secretário(a) Municipal Sr. Genival Fernandes da Silva, inscrito(a) no CPF/MF sob nº 791.961.521-68, e portador(a) da cédula de identidade R.G. nº 68.639 SSP/TO, considerando que:

o processo de alfabetização se caracteriza como uma das mais importantes etapas de toda a educação básica, sobretudo pela sua importância na garantia das condições mínimas para que o estudante possa avançar de maneira apropriada ao longo das etapas seguintes; a alfabetização é fundamental para que os conhecimentos básicos possam ser desenvolvidos e aprimorados pelos estudantes Paraenses; - a Base Nacional Comum Curricular, aprovada no ano de 2017, define que o processo de alfabetização deve ser concluído ao final do 2º ano do Ensino Fundamental; - os termos da Lei nº 9.867, 13 de março de 2023, que institui o Programa Alfabetiza Pará, com o objetivo de fortalecer o processo de alfabetização na idade certa dos alunos da rede pública.

Pelo presente instrumento, manifestam seus interesses em ADERIR ao Programa Alfabetiza Pará, objetivando a implementação do referido Programa e contemplando os seguintes eixos:

I - Formação da equipe técnica, professores e gestores escolares;

Rua Cecília Meireles nº 540, Centro CEP 68.555-093, Xinguara - PA
Telefone: 3426-1029 (Gabinete) 3426-2943 (Secretaria) E-mail: semec@xinguara.pa.gov.br

ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE XINGUARA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

II - Oferta de materiais complementares para todos os alunos de 1º e 2º anos do Ensino Fundamental da rede pública de Ensino;

III - Oferta de materiais complementares para formação e práticas pedagógicas dos professores alfabetizadores da Rede Pública de Ensino do Estado do Pará;

IV - Avaliação e monitoramento dos resultados educacionais, por meio do Sistema Paraense de Avaliação Educacional - SisPAE;

V - Premiação das escolas com os melhores resultados na avaliação externa do Sistema Paraense de Avaliação Educacional - SisPAE;

VI - Apoio para melhoria das escolas com os menores resultados na avaliação externa do Sistema Paraense de Avaliação Educacional - SisPAE;

VII - Acompanhamento e assessoria técnica e pedagógica para a implementação do Programa no município por intermédio das regionais. Além disso, comprometem-se a observar todas as regras e disposições constantes na Lei nº 9.867, 13 de março de 2023, que institui o Programa Alfabetiza Pará.

A inobservância das regras e disposições, bem como a não participação em um ou mais eixos do Programa Alfabetiza Pará, poderão implicar no cancelamento da participação do Município no referido Programa, sem prejuízo de outras penalidades previstas na legislação aplicável à matéria.

Xinguara 11, PA, 11 de Julho de 2023.

MOACIR PIRES DE FARIA:243346930
91
Assinado de forma digital por MOACIR PIRES DE FARIA:24334693091
Dados: 2023.07.11 13:03:58 -03'00'

PREFEITO(A) MUNICIPAL

GENIVAL FERNANDES DA SILVA:79196152168
Assinado de forma digital por GENIVAL FERNANDES DA SILVA:79196152168
Dados: 2023.07.11 09:51:49 -03'00'

SECRETÁRIO(A) MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE XINGUARA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ANEXO II – Rotinas: empregada nas unidades escolares com foco no Programa

ROTINA SEMANAL COM DETALHAMENTO

Professor(a), aqui temos o detalhamento de alguns elementos da sugestão de rotina. Alguns elementos estão elencados no livro do professor da coleção Veredas.

ATIVIDADES PERMANENTES

DETALHAMENTO DE ALGUNS ELEMENTOS DA SUGESTÃO DE ROTINA SEMANAL
ATIVIDADES PERMANENTES
1. Acolhida (para gostar de acolher)
2. Chamada
3. Calendário
4. Escolha do ajudante do dia
5. Correção da tarefa de casa do dia anterior
6. Roda de conversa
ATIVIDADE DE SISTEMATIZAÇÃO
7. Vivências pedagógicas a partir do trabalho com o texto
ATIVIDADES PERMANENTES
8. Para gostar de histórias e Para gostar de ler
9. Jogo de alfabetização
10. Tarefa de casa
11. Avaliação do dia
ATIVIDADE OCASIONAL

Obs: Atividades de projetos, pesquisas e/ou outras que estejam incluídas no planejamento docente.

- Acolhida Cabe ao professor promover uma acolhida afetiva e dentro do contexto de trabalho pedagógico do dia. Sugestões de acolhida: uma música de bom dia, uma poesia do Livro Veredas, um trava-língua, uma letra de canção, uma contação de história, um desenho sobre um tema de estudo trabalhado...
- Chamada A chamada faz parte da rotina e deve ser usada como recurso para alfabetizar. o Organização do calendário A marcação da passagem do tempo faz parte da rotina. Essa rotina incorpora conceitos da matemática e das ciências. É importante relembrar a utilização da agenda do aluno (marcação do tempo; organização das atividades diárias; elo entre a escola e a família). Importante também se faz, a construção de um calendário que permita à criança registrar as observações e transformações que ocorrem à sua volta. O professor deve mostrar aos alunos os vários tipos de calendários (de bolso, de mesa, de agenda, de folhinha, de pote). Orientamos

Rua Cecília Meireles nº 540, Centro CEP 68.555-093, Xinguara - PA
Telefone: 3426-1029 (Gabinete) 3426-2943 (Secretaria) E-mail: semec@xinguara.pa.gov.br

ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE XINGUARA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

que o trabalho com o calendário e com a agenda do aluno deve ser realizado todos os dias, cada dia com uma criança diferente. As relações estabelecidas a partir do calendário são importantíssimas para a construção do número por parte da criança. Corresponde à diferenciação entre números e letras e as situações de uso na escrita.

- Escolha do ajudante de sala fica: ao critério do professor a escolha do ajudante diário. Lembre-se que ao realizar a escolha diariamente do ajudante do dia o professor está trabalhando a autonomia dos alunos bem como o companheirismo e ajuda mútua. É um momento excelente para organização de sala e trabalho com a responsabilidade e estima dos alunos. É importante que o professor marque o nome dos ajudantes escolhidos a cada dia para garantir que ao final de um período, todas as crianças tenham tido a oportunidade de ser ajudantes. Esse momento de escolha pode ser rico de aprendizagem quando associado às atividades de alfabetização. Exemplo: diga que o ajudante do dia é uma criança que tem tantas letras no nome, que a última letra é..., etc. dessa forma oportunizará situações reais de aprendizagem da língua.
- Correção de tarefa de casa: É importante lembrar que a correção da atividade de casa deve ser feita preferencialmente de forma coletiva.
- Outras atividades permanentes: A critério do professor.

ATIVIDADE DE SISTEMATIZAÇÃO
VIVÊNCIAS PEDAGÓGICAS DA COLEÇÃO VEREDAS

As atividades pedagógicas, em relação aos livros da Coleção Veredas, deverão ser organizadas pelo professor que é o responsável pelo planejamento das aulas. Para essa organização, o professor deve contemplar o livro do aluno e o livro de leitura. Aqui também entram outras atividades que o professor julgar necessário como caderno de sala, ampliação dos temas com os livros do PNLD etc.

Sugere-se que nesse momento sejam registradas:

ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE XINGUARA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

- As páginas do livro do aluno que serão trabalhadas bem como os componentes curriculares contemplados (Língua Portuguesa, Matemática, Artes...).
- Nas atividades com o texto é importante garantir o trabalho com os eixos: leitura/escuta, análise linguística/semiótica e produção textual, que pode ser oral também.
- Leitura: Antes da leitura - Realizar a predição a partir de algum elemento para textual, leitura do título ilustrado (imagens)...; durante a leitura - Leitura do título escrito; Leitura do texto no cartaz a leitura exemplar sempre deve ser a 1ª no ciclo de alfabetização (leitura fluente feita pelo professor e apontada, leitura do texto com entonação). Após a 1ª leitura realizar um outro tipo de leitura a depender do gênero textual e o objetivo da aula (leitura coletiva; leitura sequenciada...). Realizar, a depender do gênero textual a estratégia de autocontrole. Depois da leitura - Interpretação do texto (oral, dramatizada, escrita, desenhada...)
- Análise Linguística: Análise Linguística no interior do texto, análise da estrutura do texto (características, elementos composicionais e traços linguísticos); Análise da forma do texto: Contagem de parágrafos, estrofes, versos... montagem de parágrafos, estrofes, versos... montagem de um parágrafo, estrofe ou versos palavra a palavra, pintura dos espaçamentos entre as palavras... Análise do gênero textual.
- Análise Linguística no interior da palavra: Circular uma palavra (palavra grande e pequena), montar uma palavra com o alfabeto e sílabas móveis, desenhar o que representa. Levantamento de nomes que comecem com a mesma letra de... Levantamento de outras palavras que comecem com a mesma sílaba de... Levantamento de palavras que se repetem no texto; Identificação das letras do alfabeto; listar as palavras que rimam com...; Contagem e reconhecimento das letras e sílabas de uma palavra; Propor acréscimos, trocas e supressão de letras na palavra, para formação de novas palavras, usando o alfabeto móvel e outras orientações.
- Para gostar de escrever: Produção oral coletiva usando o professor como mediador; Produção escrita coletiva: produzir um texto/ lista/ poesia (professor como mediador) e registrar no caderno; Produção escrita individual: escrita de uma palavra, frase, texto (produção textual), realização da atividade do material; Atividade de reescrita.

ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE XINGUARA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATIVIDADES PERMANENTES

- Tarefa de casa - Usando atividades do material Coleção Veredas ou através de atividades de pesquisa ou de caderno. Importante formar o hábito de desenvolver as atividades de casa com o intuito de proporcionar uma maior significatividade ao conteúdo trabalhado em sala, despertar o espírito investigador do aluno, reforçar a responsabilidade, autonomia e protagonismo do mesmo e contribuir para melhor resultados na aprendizagem dos seus alunos.
- Para gostar de histórias - é importante que na fase de alfabetização a criança participe de momentos de escuta e de tentativa de leitura (Para gostar de ler), por isso, orientamos o uso de livros de gêneros literários. É importante usar o livro no momento de leitura que está orientado na coleção veredas.
- Jogo de Alfabetização – é interessante ter um acervo de jogos de alfabetização na sala de aula e proporcionar a vivência com o acervo lúdico dos anexos da coleção veredas para que as crianças possam deparar-se com desafios que as façam pensar sobre a escrita das palavras.

AVALIAÇÃO DO DIA: Deve ser realizada de maneira lúdica, livre, mas que retrata o sentimento dos alunos diante do que se foi vivido em sala de aula

ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE XINGUARA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ANEXO III - Mapeamento de priorização curricular - 1º ANO EF

MAPEAMENTO DE PRIORIZAÇÃO CURRICULAR - 1º ANO EF (ORGANIZADOR CURRICULAR DCE-PA E MATERIAL DIDÁTICO COMPLEMENTAR - COLEÇÃO VEREDAS)						
EIXO	SUB-EIXOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES PRIORIZADAS NO VEREDAS (1º ANO)	PRÁTICA DE LINGUAGEM	CAMPO DE ATUAÇÃO	OBJETO DE CONHECIMENTO
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Interação e reconhecimento de elementos contidos no ambiente a partir de vivências e linguagens	1.1 Identificar as diferentes sonoridades das letras do alfabeto e distingui-las em situação de interação	(EF01LP04) Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Todos os campos de atuação	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil
			(EF01LP05) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Todos os campos de atuação	Construção do sistema alfabético
			(EF01LP06) Segmentar oralmente palavras em sílabas	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Todos os campos de atuação	Construção do sistema alfabético
			(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Todos os campos de atuação	Construção do sistema alfabético
			(EF01LP09) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons sílabas iniciais	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Todos os campos de atuação	Construção do sistema alfabético
			(EF01LP13) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons sílabas mediais e finais	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Todos os campos de atuação	Construção do sistema alfabético
		1.2 Reconhecer e se apropriar do sistema de escrita alfabética de modo a atingir os níveis de aprendizagem necessários na leitura e na escrita	(EF01LP02) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas	Escrita (compartilhada e autônoma)	Todos os campos de atuação	Correspondência fonema-grafema
			1.3 Reconhecer o efeito de sentido dos textos e sua finalidade baseado nas pistas linguísticas subjacentes neles	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem produziu e a quem se destinam	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Todos os campos de atuação
		(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopéias)		Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Campo da vida cotidiana	Leitura de imagens em narrativas visuais
		(EF12LP07) Identificar e (re)produzir em cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, alterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido		Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Campo da vida cotidiana	Forma de composição do texto
2. As linguagens e seus significados contidos no espaço social na formação dos sujeitos	2.1 Usar a linguagem oral e a escrita nos diferentes gêneros textuais nas diversas situações de comunicação sob a influência de fatores sociais, culturais... que as condicionam 2.2 Reconhecer e registrar os diversos mecanismos de escrita que reforçam a interação do sujeito na contemporaneidade e sua relação com as territorialidades sociais (família, bairro, cidade...)	(EF01LP17) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas de álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto	Escrita (compartilhada e autônoma)	Campo da vida cotidiana	Escrita autônoma e compartilhada	
		3. O espaço/tempo como gerador do processo de alfabetização cultural/letramento dos sujeitos	3.1 Planejar e produzir textos lidos e ouvidos nos diversos espaços (igreja, clube, feira, dentre outros) e contextos sociais (quilombola, ribeirinho, indígena)	(EF15LP06) Rerler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Todos os campos de atuação
(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor	Oralidade			Campo artístico-literário	Contagem de histórias	
(EF12LP03) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação	Escrita (compartilhada e autônoma)		Todos os campos de atuação	Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão		
3.2 Vivenciar e registrar suas transformações comunicativas ocorridas no tempo e no espaço enquanto sujeito do processo de letramento	(EF01LP01) Reconhecer que os textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo		Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Todos os campos de atuação	Protocolos de leitura	
	(EF01LP03) Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças		Escrita (compartilhada e autônoma)	Todos os campos de atuação	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita	
(EF01LP10) Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Todos os campos de atuação	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil			

ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE XINGUARA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

2. As linguagens e seus significados contidos no espaço social na formação dos sujeitos	2.1 Usar a linguagem oral e a escrita nos diferentes gêneros textuais nas diversas situações de comunicação sob a influência de fatores sociais, culturais... que as condicionam				
	2.2 Reconhecer e registrar os diversos mecanismos de escrita que reforçam a interação do sujeito na contemporaneidade e sua relação com as territorialidades sociais (família, bairro, cidade...)	(EF01LP17) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas de álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto	Escrita (compartilhada e autônoma)	Campo da vida cotidiana	Escrita autônoma e compartilhada
3. O espaço/tempo como gerador do processo de alfabetização cultural/letramento dos sujeitos	3.1 Planejar e produzir textos lidos e ouvidos nos diversos espaços (igreja, clube, feira, dentre outros) e contextos sociais (quilombola, ribeirinho, indígena)	(EF15LP06) Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Todos os campos de atuação	Revisão de textos
		(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor	Oralidade	Campo artístico-literário	Contagem de histórias
	3.2 Vivenciar e registrar suas transformações comunicativas ocorridas no tempo e no espaço enquanto sujeito do processo de letramento	(EF12LP03) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação	Escrita (compartilhada e autônoma)	Todos os campos de atuação	Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão
		(EF01LP01) Reconhecer que os textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Todos os campos de atuação	Protocolos de leitura
		(EF01LP03) Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças	Escrita (compartilhada e autônoma)	Todos os campos de atuação	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita
		(EF01LP10) Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Todos os campos de atuação	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil
2. A família, a escola e a comunidade na construção de valores sociais	cooperando com o todo a partir das vivências aprendidas				
	2.1 Identificar no ambiente familiar, escolar e comunitário aspectos de vivências que contribuem para o seu processo formativo, mediante a leitura e a compreensão dos diversos gêneros	(EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses (EF12LP19) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma) Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Todos os campos de atuação Campo artístico-literário	Formação de leitor Formas de composição de textos poéticos
CULTURA E IDENTIDADE	1. As culturas local e regional como construção de identidades	1.1 Reconhecer que a vivência, os conhecimentos adquiridos e a atuação com os pares têm relação com a formação das identidades 1.2 Compreender e reconhecer as diversas culturas e suas características na formação de identidade evitando, assim, Preconceitos			
	2. O multiculturalismo e suas interfaces com as linguagens	2.1 Planejar e produzir textos orais e escritos com a colaboração dos colegas e/ou professor, resultantes de trabalhos ou pesquisas por meio das diversas linguagens e mídias			
		(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Campo artístico-literário	Leitura colaborativa e autônoma

Referências :ASSOCIAÇÃO NOVA ESCOLA, ASSOCIAÇÃO BEM COMUM (Orgs). Veredas da leitura e da escrita: material didático complementar do Pará: 1º ano e 1º semestre: ensino fundamental: livro do professor: volume 1.1 ed.são Paulo: Associação Nova Escola 2023.(coleção veredas da leitura e da escrita).

ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE XINGUARA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ANEXO IV - Mapeamento de priorização curricular - 2º ano EF

MAPEAMENTO DE PRIORIZAÇÃO CURRICULAR - 2º ANO EF (ORGANIZADOR CURRICULAR DCE-PA E MATERIAL DIDÁTICO COMPLEMENTAR - COLEÇÃO VEREDAS)						
EIXO	SUB-EIXOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	HABILIDADES PRIORIZADAS NO VEREDAS (2º ANO)	PRÁTICA DE LINGUAGEM	CAMPO DE ATUAÇÃO	OBJETO DE CONHECIMENTO
ESPAÇO/TEMPO E SUAS TRANSFORMAÇÕES	1. Interação e reconhecimento de elementos contidos no ambiente a partir de vivências e linguagens	1.1 Identificar as diferentes sonoridades das letras do alfabeto e distingui-las em situação de interação	(EF02LP02) Segmentar palavras em sílabas e remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Todos os campos de atuação	Construção do sistema alfabético e da ortografia
		1.2 Reconhecer e se apropriar do sistema de escrita alfabética de modo a atingir os níveis de aprendizagem necessários na leitura e na escrita	(EF02LP03) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e e o, em posição átona em final de palavra)	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Todos os campos de atuação	Construção do sistema alfabético e da ortografia
			(EF02LP04) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Todos os campos de atuação	Construção do sistema alfabético e da ortografia
		1.3 Reconhecer o efeito de sentido dos textos e sua finalidade baseado nas pistas linguísticas subjacentes neles	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem produziu e a quem se destinam	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Todos os campos de atuação	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos
			(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Todos os campos de atuação	Estratégia de leitura
			(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias)	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Campo da vida cotidiana	Leitura de imagens em narrativas visuais
	(EF12LP07) Identificar e (re)produzir em cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, alterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido		Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Campo da vida cotidiana	Forma de composição do texto	
	2. As linguagens e seus significados contidos no espaço social na formação dos sujeitos	2.1 Usar a linguagem oral e a escrita nos diferentes gêneros textuais nas diversas situações de comunicação sob a influência de	(EF15LP09) Expressar-se, em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado	Oralidade	Todos os campos de atuação	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula
	3. O espaço/tempo como gerador do processo de alfabetização cultural/letramento dos sujeitos	fatores sociais, culturais... que as condicionam	(EF12LP06) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade	Oralidade	Campo da vida cotidiana	Produção de texto oral
			(EF02LP13) Planejar e produzir bilhetes e cartas, em impresso e/ou digital, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto	Escrita (compartilhada e autônoma)	Campo da vida cotidiana	Escrita autônoma e compartilhada
3.1 Planejar e produzir textos lidos e ouvidos nos diversos espaços (igreja, clube, feira, dentre outros) e contextos sociais (quilombola, ribeirinho, indígena)		(EF15LP06) Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Todos os campos de atuação	Revisão de textos	
		(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que preciso, informações necessárias à produção texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Todos os campos de atuação	Planejamento de texto	
		(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em portador adequado, manual ou digital	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Todos os campos de atuação	Edição de textos	
		(EF12LP05) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re)contagens de história, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinho, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto	Escrita (compartilhada e autônoma)	Campo da vida cotidiana	Escrita compartilhada	
		(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor	Oralidade	Campo artístico-literário	Contagem de histórias	
		3.2 Vivenciar e registrar suas transformações comunicativas ocorridas no tempo e no espaço enquanto sujeito do processo de	(EF12LP03) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação	Escrita (compartilhada e autônoma)	Todos os campos de atuação	Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na

ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE XINGUARA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

		letramento				referenciação e construção da coesão	
			(EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Todos os campos de atuação	Decodificação/Fluência a leitura	
			(EF02LP06) Perceber o princípio acrofônico que opera nos nomes das letras do alfabeto	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Todos os campos de atuação	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil	
			(EF02LP08) Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Todos os campos de atuação	Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas	
			(EF02LP09) Usar adequadamente ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Todos os campos de atuação	Pontuação	
			(EF02LP07) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Todos os campos de atuação	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação	
LINGUAGEM E SUAS FORMAS COMUNICATIVAS	1. A variação linguística e a multisssemiose nos diversos contextos sociais	1.1 Identificar os elementos multissemióticos contidos nos diversos textos, observando as variações linguísticas nos seus contextos específicos	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos de cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz	Oralidade	Todos os campos de atuação	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala	
		1.2 Reconhecer as significações expressas pela multisssemiose resultantes dos arranjos na linguagem com base em suportes diversos	EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Campo artístico-literário	Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica	
	2. A influência dos diferentes aspectos comunicativos das linguagens no contexto social como processo de alfabetização cultural	2.1 Reproduzir sua aprendizagem no processo de alfabetização cultural como sujeito leitor da literatura	(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Campo artístico-literário	Apreciação estética/Estilo	
			(EF12LP18) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogo de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Campo artístico-literário	Apreciação estética/Estilo	
		2.2 Expressar a influência dos diferentes aspectos comunicativos da linguagem literária como processo de sua formação cultural	(EF02LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, desenvolvendo o gosto pela leitura	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Campo artístico-literário	Formação do leitor literário	
			(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica de encadeamento, valorizando-os em sua diversidade cultural como patrimônio artístico da humanidade	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Campo artístico-literário	Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica	
	3. A interação e o uso da linguagem em suas diversas formas comunicativas	3.1 Identificar e reproduzir os componentes linguísticos presentes na linguagem no processo de construção de sentidos	(EF02LP16) Identificar e reproduzir, em bilhetes, recados, avisos, cartas, e-mails, receitas (modo de fazer), relatos (digitais ou impressos), a formatação e a diagramação específica de cada um desses gêneros	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Campo da vida cotidiana	Forma de composição do texto	
			(EF02LP29) Observar, em poemas visuais, o formato do texto na página, as ilustrações e outros efeitos visuais	Análise linguística/semiótica (Alfabetização)	Campo artístico-literário	Formas de composição de textos poéticos visuais	
	VALORES À VIDA SOCIAL	1. A cooperação/competição como valores das diversas sociedades	1.1 Cooperar com o grupo enquanto sujeito integrante da escola, da família e da comunidade como espaços sociais de aprendizagem e de atuação	(EF15LP10) Escutar, com atenção, fala de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário	Oralidade	Todos os campos de atuação	Escuta atenta
			1.2 Transformar os espaços sociais cooperando com o todo a partir das vivências aprendidas				
2. A família, a escola e a comunidade na construção de valores sociais		2.1 Identificar no ambiente familiar, escolar e comunitário aspectos de vivências que contribuam para o seu processo formativo, mediante a leitura e a compreensão dos diversos gêneros	(EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulam em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Todos os campos de atuação	Formação de leitor	
			(EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou com autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Campo da vida cotidiana	Compreensão em leitura	
CULTURA E IDENTIDADE	1. As culturas local e regional como construção de identidades	1.1 Reconhecer que a vivência, os conhecimentos adquiridos e a atuação com os pares têm relação com a formação das identidades					
		1.2 Compreender e reconhecer as diversas culturas e suas características na formação de identidade evitando, assim, Preconceitos					
	2. O multiculturalismo e suas interfaces com as linguagens	2.1 Planejar e produzir textos orais e escritos com a colaboração dos colegas e/ou professor, resultantes de trabalhos ou pesquisas por meio das diversas linguagens e mídias					

ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE XINGUARA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Campo artístico-literário	Leitura colaborativa e autônoma
<p>(EF02PARC01) Utilizar objeto (dedo/régua/ para guiar o que está lendo).</p> <p>(EF02PARC02) Identificar a direcionalidade da margem esquerda ao iniciar a leitura.</p> <p>(EF02PARC03) Ler “silenciosamente” palavras conhecidas, mesmo que movendo os lábios ou sussurrando ao ler.</p> <p>(EF02PARC04) Ler “silenciosamente” palavras novas mesmo que movendo os lábios ou sussurrando ao ler.</p> <p>(EF02PARC05) Ler silenciosamente palavras conhecidas e novas e expressar oralmente o que compreendeu.</p> <p>(EF02PARC06) Decodificar palavras conhecidas soletrando com hesitações e mesmo que soletrando com hesitações e sem compreender o que está sendo lido.</p> <p>(EF02PARC07) Decodificar novas palavras sílaba por sílaba com hesitações mesmo com hesitações e sem compreender o que está sendo lido.</p> <p>(EF02PARC08) Ler palavras conhecidas sem hesitações como se expressa na oralidade e compreender o que está sendo lido.</p> <p>(EF02PARC09) Ler palavras novas sem hesitações como se expressa na oralidade e compreender o que está sendo lido.</p> <p>(EF02PARC10) Decodificar palavras conhecidas soletrando com voz baixa mesmo que soletrando com voz baixa e sem compreender o que está sendo lido.</p> <p>(EF02PARC11) Decodificar palavras sílaba por sílaba ou criar sílabas sem correspondência ao que está grafado com voz baixa e distante da forma como se expressa na oralidade mesmo sem compreender o que está sendo lido.</p> <p>(EF02PARC12) Ler palavras com voz audível e da forma como se expressa na oralidade.</p>			

Referências: ASSOCIAÇÃO NOVA ESCOLA, ASSOCIAÇÃO BEM COMUM (Orgs.) veredas da leitura e da escrita: material didático complementar do Pará 2º ano: 1º semestre ensino fundamental: livro do professor: volume 1.1 ed. São Paulo: associação Nova Escola, 2023(Coleção veredas da leitura e da escrita).

Brasil Ministério da Educação e Cultura. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF MC,2018.

Pará Documento Curricular do estado do PARÁ: educação infantil ensino fundamental.2 ed. Revista e publicada pela Secretaria de estado de Educação do Pará e respaldada pelo Ministério da Educação. Belém-PA, 2019.

ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE XINGUARA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ANEXO V – Mapa de Classe e Hipótese de Escrita e Fluência

MAPA DA TURMA

Escola: _____
Coordenador Pedagógico: _____ Professor(a): _____
Ano: _____ Turma: _____

	ALUNOS	PCD	DATA:	DATA:	DATA:	OBSERVAÇÕES
			HIPÓTESE	HIPÓTESE	HIPÓTESE	
1						
2						
3						
4						
5						
6						
7						
8						
9						
10						
11						
12						
13						
14						
15						
16						
17						
18						
19						
20						
21						
22						
23						

Hipóteses	Legenda:	Quantidade de alunos por sondagem		
		1ª Sondagem	2ª Sondagem	3ª Sondagem
Pré-silábica				
Silábica s/ valor				
Silábica c/ valor				
Silábica alfabética				
Alfabética				
Total de alunos por sondagem				

ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE XINGUARA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Mapa da Turma

QUAIS SÃO AS HIPÓTESES A SEREM PREENCHIDAS?

1

Pré-silábica:

As produções são marcadas pela não correspondência entre partes do falado e partes do escrito, ou seja, não há correspondência sonora. O uso aleatório de letras, a preferência por algumas delas (como as letras do próprio nome) e elementos gráficos como números e garatujas (aqueles rabiscos que as crianças fazem e que se distinguem dos desenhos) são outros elementos característicos dessa hipótese de escrita.

Exemplos:

AJFABEOIP para **PANELA**
ABEV para **MAÇA**
ICLO para **BEXIGA**
DO8C para **BOLO**

2

Silábica sem valor sonoro convencional:

Nessa fase, a criança descobre que a quantidade de letras pode se relacionar com a quantidade de sílabas e entende que é preciso variar as letras ao escrever tanto uma palavra quanto um conjunto delas. Nas produções, é comum a utilização de uma letra para cada sílaba. Outra marca é que o aluno não usa, necessariamente, letras correspondentes para escrever as palavras.

Exemplos:

CTD para **BANANA**
ADOG para **TELEFONE**
KEA para **MACACO**
CJTI para **ELEFANTE**

3

Silábica com valor sonoro:

Agora, a criança entende que cada sílaba é representada por uma vogal ou consoante que expressa seu som correspondente. Em geral, as vogais são usadas para representar cada valor sonoro. Há associação entre a quantidade de letras e quantidade de sílabas (mesmo que não conheçam ainda o conceito de sílaba) e as crianças já sabem que têm de variar as letras ao escrever palavras conjuntas de palavras, usando letras adequadas aos sons.

Exemplos:

ABAI para **ABACAXI**
AAO para **MACACO/CAVALO**
AEO para **CADERNO**
IAEIO para **BRIGADEIRO**

4

Silábico-alfabética: A criança não registra mais só uma letra para cada emissão de som, mas passa a colocar mais letras nos registros silábicos, às vezes usando-as de forma pertinente, às vezes escolhendo-as aleatoriamente. Ao ler o que produziu, é comum que o aluno se incomode com o resultado, pedindo para trocar, eliminar ou acrescentar letras. O incômodo é sinal de que ele está construindo hipóteses mais sofisticadas, aproximando sua escrita convencional.

Exemplos:

HXUVVA para **CHUVA**
CLEDRO para **CALENDÁRIO**
SAMALE para **SALAME**
TOAR para **TORTA**

5

Alfabética:

A criança já sabe como produzir registros que podem ser lidos por outras pessoas e começa a se questionar sobre como grafar corretamente as palavras. É nessa fase, em geral, que aparecem dúvidas sobre se a palavra é escrita com x ou ch, por exemplo. Esse tipo de questão demonstra que o aluno já entendeu que a escrita não é apenas uma transcrição do oral, e que várias letras podem ser usadas para sinalizar um mesmo som, mas há regrases convencionais que ditam as adequadas, caso a caso.

Exemplos:

PASARO para **PÁSSARO**
CAZA para **CASA**
QUIRIDA para **QUERIDA**
CARO para **CARRO**

ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE XINGUARA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

MAPA DA TURMA

Escola: _____
 Coordenador Pedagógico: _____ Professor(a): _____
 Ano: _____ Turma: _____

	ALUNOS	PCD	DATA:	DATA:	DATA:	OBSERVAÇÕES
			PERFIL/NÍVEL	PERFIL/NÍVEL	PERFIL/NÍVEL	
1						
2						
3						
4						
5						
6						
7						
8						
9						
10						
11						
12						
13						
14						
15						
16						
17						
18						
19						
20						
21						
22						
23						

Perfis de leitor	Legenda:	1ª	2ª	3ª
		Sondagem	Sondagem	Sondagem
Leitor fluente				
Leitor iniciante				
PRÉ-LEITOR	Nível 1 			
	Nível 2 			
	Nível 3 			
	Nível 4 			
Total de alunos perfil/nível				

ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE XINGUARA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Mapa da Turma

▶ QUAIS SÃO OS PERFIS A SEREM PREENCHIDOS?

LEITOR FLUENTE

aquele estudante que, além de ter domínio do sistema de escrita alfabética e dos signos da língua, orais e escritos, apresenta leitura automatizada e é capaz de, a partir do texto, construir sentidos para o que lê.

LEITOR INICIANTE:

aquele estudante que já se apropriou do sistema de escrita alfabética, porém ainda não dominou por completo a base ortográfica da língua e, por isso, ainda não consegue ler fluentemente.

PRÉ-LEITOR:

estudante que ainda não desenvolveu todas as habilidades necessárias para realizar uma leitura oral ou para realizá-la sem muito esforço.

NÍVEL 1

O estudante não realizou a leitura OU o estudante disse letras, sílabas ou palavras que não constavam no item, não conseguindo, ainda, relacionar a sonoridade da letra, sílaba ou palavra aos grafemas.

NÍVEL 2

O estudante nomeou letras isoladas ao tentar ler as palavras constantes no item, ou seja, identifica letras. Esse estudante já consegue relacionar a sonoridade das letras à sua representação gráfica, mas ainda realiza uma leitura

individual de cada elemento do código alfabético dentro de cada palavra, realizando uma soletração.

NÍVEL 3

O estudante silabou ao realizar a leitura das palavras constantes no item. Esse estudante consegue ler algumas palavras isoladas, porém, como isso exige muito esforço, só o faz de modo muito lento e silabando, não fazendo, ao final, a leitura global da palavra lida.

NÍVEL 4

O estudante leu corretamente até 10 palavras e 5 pseudopalavras constantes no item.

ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE XINGUARA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ANEXO VI - PDDE: Cantinho de Leitura

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

RESOLUÇÃO nº 22, DE 24 DE OUTUBRO DE 2023

Dispõe sobre os critérios e as formas de transferência, execução e prestação de contas dos recursos financeiros destinados, nos moldes operacionais e regulamentares do Programa Dinheiro Direto na Escola - PDDE, às escolas públicas de ensino fundamental anos iniciais, participantes do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, instituído pelo Decreto nº 11.556, de 12 de junho de 2023.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO DO FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO, no uso da atribuição que lhe confere o art. 6º, inciso I, do Anexo I ao Decreto nº 11.196, de 13 de setembro de 2022, e os Arts. 3º e 6º do Anexo à Resolução CD/FNDE nº 31, de 30 de setembro de 2003, bem como o Decreto nº 11.556, de 12 de junho de 2023, resolve:

CAPÍTULO I

DAS DISPOSIÇÕES INICIAIS

Art. 1º Estabelecer os critérios e as formas de transferência e execução de recursos financeiros destinados, nos moldes operacionais e regulamentares do Programa Dinheiro Direto na Escola - PDDE, em favor das escolas públicas de Ensino Fundamental anos iniciais, a fim de apoiar a implementação das ações do Eixo Melhoria e Qualificação da Infraestrutura Física e Pedagógica do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada.

Parágrafo único. O Compromisso Nacional Criança Alfabetizada destina-se a promover, em regime de colaboração entre a União, os estados, o Distrito Federal e os municípios, ações que garantam o direito das crianças brasileiras à alfabetização.

ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE XINGUARA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Art. 2º O repasse dos recursos financeiros vinculados ao Eixo Melhoria e Qualificação da Infraestrutura Física e Pedagógica será realizado nos moldes operacionais do PDDE, nos termos da Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009, e da Resolução CD/FNDE nº 15, de 16 de setembro de 2021.

Art. 3º Serão elegíveis, para recebimento dos recursos destinados à implementação das ações de instalação de espaços de incentivo a práticas de leitura do eixo acima referenciado, as escolas públicas que atendam aos seguintes critérios:

I - tenham matrículas de alunos do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, prioritariamente 1º e 2º anos, apuradas pelo Censo Escolar do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira - Inep do ano anterior ao do repasse;

II - sejam representadas por Unidades Executoras Próprias - UEx.

§ 1º De acordo com o parágrafo único do art. 9º do Decreto nº 11.556, de 12 de junho de 2023, o Ministério da Educação - MEC poderá adotar como critério para a destinação de apoio financeiro:

I - A proporção de crianças não alfabetizadas;

II - As características socioeconômicas, étnico-raciais e de gênero;

III - a presença de crianças que compõem o público-alvo da educação especial inclusiva.

§ 2º O MEC poderá adotar outros critérios de elegibilidade e priorização, a serem definidos mediante ato do Ministro de Estado da Educação.

§ 3º A adesão ao Compromisso por parte do ente federativo, nos termos do Capítulo V do Decreto nº 11.556, de 2023, é condição necessária para que as escolas públicas com matrículas nos anos iniciais do ensino fundamental possam receber os recursos de que trata esta resolução.

ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE XINGUARA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

CAPÍTULO III

DO PLANO DE AÇÃO ESCOLAR

Art. 6º As escolas selecionadas pelas EEx, nos moldes do art. 4º desta Resolução, deverão confirmar o interesse em receber o recurso financeiro em instrumento disponibilizado pelo MEC.

§ 1º As escolas selecionadas deverão elaborar um Plano de Ação em módulo específico do PDDE Interativo.

§ 2º O Plano de Ação deverá ser coerente com a política educacional da rede de ensino e com o projeto pedagógico da unidade escolar.

§ 3º O preenchimento do Plano de Ação sinaliza a confirmação de interesse ao que se refere o art. 6º desta Resolução.

CAPÍTULO IV

DO APOIO FINANCEIRO

Art. 7º Os recursos destinados ao financiamento das ações no âmbito do Eixo Melhoria e Qualificação da Infraestrutura Física e Pedagógica do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada serão repassados às UEx representativas das escolas participantes para a cobertura de despesas de custeio e capital, considerando a disponibilidade orçamentária.

Art. 8º Para o recebimento do apoio financeiro de que trata o art. 7º, as escolas deverão estar com o mandato do dirigente da UEx vigente no sistema PDDEweb e não apresentar pendências com prestação de contas de recursos do PDDE e Ações Integradas recebidos em exercícios anteriores.

§ 1º Para fins de recebimento do repasse, a escola deverá preencher, no prazo estabelecido e divulgado, informações no Plano de Ação no PDDE Interativo ou sistema indicado pelo MEC.

ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE XINGUARA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

§ 2º A UEx deverá indicar, no momento do cadastro do Plano de Ação Escolar, o percentual que será destinado para despesa de capital, que deverá corresponder a 30%, e para despesa de custeio, de 70% da totalidade da parcela.

§ 3º O valor a ser distribuído será fixo e baseado na quantidade de salas de aulas, conforme dados do Censo Escolar do ano anterior, até o limite do orçamento destinado a esta ação.

§ 4º Em caso de indisponibilidade orçamentária, para atender ao disposto no § 2º deste artigo, os recursos serão repassados considerando, preferencialmente, o percentual de 30% para despesas de capital e 70% para despesas de custeio.

Art. 9º Todo e qualquer repasse financeiro estará condicionado à disponibilidade financeira, em observância à Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000.

Art. 10. Os recursos desta Resolução serão destinados ao desenvolvimento das ações de Melhoria e Qualificação da Infraestrutura Física e Pedagógica do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, devendo ser empregados em pelo menos uma das seguintes finalidades:

I - aquisição de equipamentos de capital, mobiliário, necessário à instalação de espaços de incentivo a práticas de leitura em salas de aulas que sejam apropriados à faixa etária, ao contexto sociocultural, ao gênero e ao pertencimento étnico-racial dos estudantes alinhadas ao Compromisso Nacional Criança Alfabetizada;

II - aquisição de recursos pedagógicos para a ambientação do espaço de incentivo à leitura.
Parágrafo único. Os recursos repassados deverão ser utilizados respeitando as categorias econômicas, custeio e capital, para as quais forem transferidos.

Art. 11. A transferência financeira sob a égide desta Resolução ocorrerá mediante depósito em conta bancária específica, na Conta Qualidade, aberta pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE, na mesma agência bancária depositária dos recursos do PDDE.

ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE XINGUARA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Parágrafo único. Os saldos remanescentes, em 31 de dezembro, das transferências financeiras de que trata o caput, deverão ser utilizados, prioritariamente, nas finalidades constantes dos incisos I e II do art. 10 desta Resolução, observadas as categorias econômicas de custeio e capital.

Art. 12. A assistência financeira de que trata esta Resolução correrá por conta de dotação orçamentária consignada anualmente ao FNDE e ficará limitada aos valores autorizados na ação específica, observados os limites de movimentação, empenho e pagamento da programação orçamentária e financeira anual do governo federal, e condicionada aos regramentos estabelecidos na Lei Orçamentária Anual - LOA, na Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO e no Plano Plurianual - PPA da União.

Art. 13. Os rendimentos obtidos com aplicações financeiras deverão ser utilizados em quaisquer das finalidades previstas no art. 10, observadas as mesmas condições de prestação de contas.

CAPÍTULO V

DO MONITORAMENTO

Art. 14. O monitoramento da implementação das ações e iniciativas constantes do Plano de Ação Escolar será realizado de maneira informatizada, por meio do sistema PDDE Interativo ou outro a ser informado pela SEB/MEC, com o objetivo de assegurar efetividade e transparência, sendo o encaminhamento das informações pela UEx condição necessária para autorização dos novos repasses no âmbito do Compromisso.

Art. 15. O monitoramento da implementação das ações dispostas no Eixo Melhoria e Qualificação da Infraestrutura Física e Pedagógica do Programa Compromisso Nacional Criança Alfabetizada será realizado após 6 (seis) meses do efetivo repasse.

§ 1º O monitoramento consiste no preenchimento, pela UEx, e envio ao MEC de formulário e/ou documentos disponibilizados por meio do sistema PDDE Interativo, seguindo especificações a serem definidas pelo MEC.

ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE XINGUARA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

§ 2º Constarão do formulário de monitoramento as informações sobre o acompanhamento da proposta de ação pactuada no Plano de Ação Escolar, a utilização dos recursos repassados, a execução das ações planejadas e, caso houver, os ajustes realizados pela unidade escolar.

§ 3º Os ajustes realizados no Plano de Ação precisarão estar alinhados aos objetivos do Compromisso e às finalidades previstos nesta Resolução.

§ 4º No caso de serem realizados ajustes no Plano de Ação, as alterações deverão ser justificadas em ata e validadas pela EEx. O novo Plano bem como a ata com as justificativas deverão ser apresentados na prestação de contas a ser encaminhada à EEx.

§ 5º O monitoramento deverá respeitar os prazos e o cronograma divulgados pelo MEC, no sítio www.gov.br/mec.

§ 6º O preenchimento do módulo específico de monitoramento a que se refere este artigo é condição necessária para recebimento de parcelas em exercícios seguintes.

CAPÍTULO VI

DAS COMPETÊNCIAS

Art. 16. O FNDE, para operacionalizar os repasses previstos nesta Resolução, contará com as parcerias da SEB/MEC, EEx, UEx e das escolas que representam, cabendo, entre outras atribuições previstas nos normativos do PDDE e na Portaria MEC nº 357, de 17 de maio de 2022:

I - ao FNDE:

- a) providenciar, nos bancos parceiros, a abertura das contas destinadas à movimentação dos recursos repassados para a execução do Programa;
- b) repassar às UEx os recursos devidos às escolas beneficiárias do Compromisso, em conformidade com as listas submetidas pela SEB/MEC ao FNDE;

ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE XINGUARA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

c) proceder ao monitoramento da execução financeira dos recursos repassados, de que trata a alínea "b" deste inciso;

d) recepcionar e manter dados de prestação de contas dessas entidades;

II - à SEB/MEC:

a) prestar apoio técnico às secretarias das EEx, fornecendo-lhes as orientações necessárias para que lhes seja assegurada a implementação das ações contempladas com os recursos de que trata esta Resolução;

b) coordenar a implementação nacional do Compromisso, definindo as diretrizes gerais;

c) enviar ao FNDE, para fins de liberação dos recursos de que trata esta Resolução, as relações nominais e com os respectivos valores a serem repassadas às escolas participantes;

d) manter articulação com as EEx e UEx para a realização de atividades de acompanhamento e avaliação, de maneira a contribuir para a boa e regular aplicação dos recursos em favor das escolas participantes;

e) realizar o acompanhamento nas redes e efetivar ações de monitoramento e avaliação da execução física do Compromisso;

f) apoiar na formação dos multiplicadores no âmbito da rede de ensino e das escolas;

III - às EEx:

a) selecionar, em sistema a ser informado pela SEB/MEC, as escolas que poderão receber apoio financeiro no âmbito do Programa;

b) elaborar o Plano de Ação, previsto no art. 29 da Portaria MEC nº 357, de 2022, e encaminhar à SEB/MEC, por meio de sistema a ser informado pela SEB/MEC;

c) avaliar e aprovar, em sistema específico, os Planos de ação elaborados pelas escolas integrantes de sua rede de ensino;

ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE XINGUARA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

- d) enviar, em sistema específico a ser informado pela SEB/MEC, informações relativas à implementação do Plano de ação, solicitadas pela SEB/MEC para fins de monitoramento;
- e) realizar a formação das equipes gestoras das escolas (diretor, vice-diretor e coordenador pedagógico);
- f) orientar as escolas na elaboração do Plano de ação;
- g) garantir que cada escola beneficiária disponha de um responsável pelas ações de elaboração e execução do Plano de ação, que poderá ser coordenador pedagógico, cargo equivalente ou professor do quadro permanente, com perfil adequado para acompanhar o desenvolvimento de todo o processo, estabelecendo cronograma de ações;
- h) realizar atividades de acompanhamento e avaliação, de maneira a contribuir para a correta e regular aplicação dos recursos em favor das escolas beneficiárias;
- i) garantir livre acesso às suas dependências a representantes da SEB/MEC, do FNDE, do Tribunal de Contas da União - TCU, do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e do Ministério Público, prestando-lhes esclarecimentos e fornecendo-lhes documentos requeridos, quando em missão de acompanhamento, fiscalização e auditoria;
- j) zelar para que as UEx representativas das escolas integrantes de sua rede de ensino cumpram as disposições do inciso IV;

IV - às UEx:

- a) efetivar, em sistema a ser informado pela SEB/MEC, o aceite a esta iniciativa vinculada ao PDDE de que trata o art. 1º desta Resolução;
- b) elaborar e inserir o Plano de ação, em sistema a ser informado pela SEB/MEC, e encaminhar para análise da EEx à qual está vinculada a escola que representa;

ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE XINGUARA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

- c) disponibilizar informações e dados escolares que contribuam para o registro institucional, bem como para a disseminação de experiências significativas nas demais escolas e sistemas educacionais, com o objetivo de implementar as ações dos eixos do Programa;
- d) participar de reuniões técnicas e eventos de formação, promovidos pelas EEx e pela SEB/MEC, que contribuam para ampliação e aperfeiçoamento da dimensão pedagógica; e) prestar informações relativas à implementação Plano de ação pela SEB/MEC para fins de monitoramento;
- f) indicar um coordenador pedagógico, cargo equivalente ou professor para a função de coordenador da execução e acompanhamento das ações do Plano de atendimento Escolar, nos termos previstos na alínea "e" do inciso III deste artigo;
- g) manter o sistema de monitoramento preenchido e atualizado;
- h) proceder à execução e à prestação de contas dos recursos de que trata esta Resolução, nos moldes operacionais e regulamentares do PDDE;
- i) zelar para que a prestação de contas referida na alínea "h" deste inciso contenha os lançamentos e seja acompanhada dos comprovantes referentes à destinação dada aos recursos de que trata esta Resolução e a outros que, eventualmente, tenham sido repassados, nos moldes operacionais e regulamentares do PDDE, na mesma conta bancária específica, fazendo constar no campo "Programa/Ação" dos correspondentes formulários a expressão "PDDE Compromisso";
- j) fazer constar dos documentos probatórios as despesas realizadas com os recursos de que trata esta Resolução (notas fiscais, faturas, recibos) a expressão "Pagos com recursos do FNDE/PDDE Compromisso";
- k) garantir livre acesso às suas dependências a representantes da SEB/MEC, do FNDE, do TCU, do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e do Ministério Público, prestando-lhes esclarecimentos e fornecendo-lhes documentos requeridos, quando em missão de acompanhamento, fiscalização e auditoria.

ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE XINGUARA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

CAPÍTULO VII

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 17. As orientações relativas à implementação desta iniciativa serão divulgadas no sítio do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, disponível no portal do MEC.

Art. 18. Os prazos e as formas para execução dos recursos estão disciplinados no Capítulo XII da Resolução CD/FNDE nº 15, de 2021.

Art. 19. Os recursos executados serão objetos de prestação de contas, nos termos do Capítulo XIV da Resolução CD/FNDE nº 15, de 2021.

Art. 20. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.